



Fratura de mandíbula corpo bilateral: relato de caso

Alessandra Libardi Martinez¹, Carolina dos Santos Padula Ruperez², Andreia Bufalino³, Cláudia Maria Navarro⁴, Túlio Morandin Ferrisse⁵, Elaine Maria Sgavioli Massucato6

1,2,3,4,5 e 6- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)

Pró-Reitoria de Pós Graduação, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Araraquara.

INTRODUÇÃO:

- ·As fraturas de corpo mandibular representam 11% a 36% dos casos, sendo causadas principalmente por violência interpessoal e acidentes de trânsito.
- ·Outras causas incluem lesões esportivas, quedas, neoplasias, radioterapia e causas iatrogênicas.
- ·Maior incidência em homens na terceira década de vida.
- •O diagnóstico é realizado preferencialmente por tomografia computadorizada,
- ·Mandíbulas edêntulas são mais suscetíveis à fratura devido à reabsorção óssea alveolar.
- ·Fraturas podem ser classificadas conforme localização, direção da linha de fratura, presença de dentes e favorabilidade muscular.
- ·O tratamento pode ser aberto ou fechado, conforme gravidade e condições sistêmicas do paciente.
- ·Objetivo: relatar um caso de fratura bilateral de corpo mandibular em paciente com comorbidades.

DESCRIÇÃO DO CASO:

- ·Paciente: masculino, 56 anos, leucoderma, hipertenso, diabético e etilista.
- ·Encaminhamento: via CROSS Itu → Conjunto Hospitalar de Sorocaba.
- ·Histórico: vítima de acidente motociclístico há dois
- ·Medicações: losartana 50 mg e glifage 1x/dia
- •Exame clínico: equimose bilateral em mandíbula, ferida corto-contusa submandibular direita, edentulismo parcial. (Fig. 1)
- ·Tomografia: fratura bilateral de corpo mandibular. (Fig.
- ·Procedimento cirúrgico:
- •Anestesia geral e acesso submandibular bilateral;
- ·Amarria de Gilmer para manutenção oclusal;
- ·Redução e fixação interna rígida com:
 - •Placa 2.0 mm monocortical (zona de
 - •Placa 2.4 mm perfil baixo bicortical (zona de compressão); (Fig. 3, 4, 5 e 6)
- •Sutura por planos com Vicryl 3-0 e pele com Nylon 5-0.
- •Evolução: acompanhamento ambulatorial por 6 meses, sem intercorrências e com alta pela especialidade



















DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

- As fraturas mandibulares possuem grande impacto funcional e estético, sendo os acidentes motociclísticos a principal causa em países em desenvolvimento.
- Comorbidades sistêmicas (hipertensão, etilismo) comprometem o processo de cicatrização óssea e exigem planejamento individualizado.
- A fixação interna rígida com placas 2.0 mm e 2.4 mm é o padrão-ouro para fraturas bilaterais ou instáveis, estabilidade, garantindo oclusão е mastigatória.
- submandibular bilateral proporcionou O acesso adequada visualização e alinhamento dos fragmentos, com excelente resultado funcional e estético.
- A ausência de complicações reforça a eficácia da técnica e a importância do seguimento clínico prolongado.
- O caso confirma que o planejamento cirúrgico cuidadoso e a execução precoce são determinantes para o sucesso, mesmo em pacientes com condições sistêmicas adversas.

REFERÊNCIAS:

III, Nacin O, Rodson A, Umer H. Crano-maxinocal traum Journal of Cranio-Maxiliofacial Surgery. 2003 Feb. 3(1):51–61 lina JM, Petruzzelli GJ. Mandible fracture patterns: A suburba ryngology. 2004 Sep. 25(5):301–7. Pyunglanasup. K. The epidemiology of mandibular fractures tra 8 cases. Journal of the Medical Association of Thailand = (

ble from: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18697387/. , Bello SA, Okoturo E, Otaitan AA, Ladeinde AL, et al. Management of Mandibular Fractu A Review of 314 Cases from Two Urban Centers in Nigeria. World Journal of Surgery. 20

alt L. Condylar fractures of the mandible. International Journal of Oral Surgery, 1977 Feb.9(1):12-61.

of F. Addun L. Paglison F. Zolino L. Brunnil G. Clend R. Scoring mandiblate fractures: a bod for staging social profits of control profit